**FREQUÊNCIA E COMPORTAMENTO DE VISITANTES FLORAIS DE *COSMOS SULPHUREUS* (ASTERACEAE) NA REGIÃO DE DOURADOS-MS**

**1CORREA, E. R.** (elircorrea@outlook.com); **2NASCIMENTO, A. R. (**aline\_2402@hotmail.com**); 3PEREIRA, N. J.** (jaque\_nunesp@hotmail.com).

1, 3 Licenciada em Ciências Biológicas-UEMS; 2Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biologia Geral e Bioprospecção da UFGD.

O conhecimento da relação inseto-planta é um passo importante para a preservação da entomofauna em ecossistemas naturais, urbanos e, principalmente, agrícolas, uma vez que a presença de agentes polinizadores aumenta a produção de frutos e sementes. *Cosmos sulphureus* (Asteraceae), conhecida vulgarmente como picão-grande, o cosmos-amarelo é uma espécie pioneira considerada como erva daninha nas lavouras, porém, possui grande importância na sucessão ecológica. Muitas pesquisas revelaram que essa família é constituída especialmente por espécies generalistas, que são polinizadas por vários grupos de insetos, tais como Coleoptera, Diptera e Hymenoptera. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo observar e contribuir com a identificação no menor nível taxonômico possível dos visitantes florais de *Cosmos sulphureus* (Asteraceae), a frequência das visitações florais, bem como determinar o comportamento de forrageio dos indivíduos mais frequentes. O trabalho foi realizado próximo ao córrego Rego D’Água no município de Dourados-MS. As observações dos visitantes florais foram realizadas em 20 flores de *C. sulphureus* (Asteraceae), escolhidas aleatoriamente. O comportamento de forrageio dos visitantes nas flores foi estudado por observações diretas e por meio de registros fotográficos e filmagens. Para cada espécie de visitante foi registrado o seu comportamento e classificado como potenciais polinizadores ou furtadores/pilhadores de recursos. Os indivíduos foram coletados com o auxílio de uma rede entomológica e acondicionados em câmara mortífera contendo acetato de etila e posteriormente identificados com auxílio de literatura específica. Foi utilizado o programa BioEstat para realizar testes de correlação quanto a variáveis ambientais e frequência de visitantes. Os indivíduos mais frequentes foram *Apis mellifera* e a morfoespécieApinae*.* Para o grupo de lepidópteros, destacaram-se as famílias Hesperiidae, seguida por Nymphalidae e Pieridae. O comportamento de visitas entre as abelhas *Apis mellifera* e *Apis sp.2* foi semelhante. Elas pousavam sobre a corola, posteriormente inserindo a probóscide no interior do aparato floral para coletar o recurso, desta forma o pólen ficou aderido na região da cabeça e da parte ventral do corpo. As borboletas apresentaram comportamento semelhante ao coletar o néctar, pousando sobre as flores e introduzindo a espirotromba no interior do nectário. Quanto a classificação dos visitantes florais como polinizadores, *Apis mellifera* e *Apis sp. 2* podem ser consideradas polinizadores de *C. sulphureus*,pois ao ir em busca do recurso apresentavam as patas posteriores com grande quantidade de pólen aderido na corbícula. Concluímos que *Apis mellifera* e *Apis sp.2* foram os visitantes mais frequentes de *C. sulphureus,* sendo as Lepidoptera os visitantes secundários desta planta levando em consideração o número de visitas e o comportamento apresentado.

Palavras-chave: Forrageio, polinização, *Apis*